

Reforma pode sair este ano

A evasão de alunos das escolas particulares e o aumento da procura por escolas da rede pública, em especial as do Plano Piloto, nos últimos três anos, segundo a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, explica o excesso de alunos nas escolas oficiais este ano e que está afetando a Escola Parque da 313/314 Sul. Quanto às reformas, a secretária acredita que este ano a Escola Parque será totalmente reformada e garante que já está programada a construção de uma escola na 210/211 Sul.

Conforme esclareceu Stella dos Cherubins, a Escola Parque, desde que ela assumiu a Secretaria de Educação no ano passado, estava incluída entre os 124 estabelecimentos de ensino em condições precárias e que necessitavam de reformas urgentes. "Desses 124, a Escola Parque também foi incluída entre as 35 escolas em estado mais precários, das quais 25 já foram reconstruídas ao longo de 1991", esclareceu a secretária.

A secretária de Educação informou também que os recursos financeiros para as reformas das escolas são vinculados à construção e dependem da liberação do Ministério da Educação, por isso há demora na execução dos projetos de reformas dos estabelecimentos de ensino. "A Escola Parque, desde o ano passado, encontra-se dentro do planejamento da Secretaria de Educação para reformas", garante a secretária.

Superlotação — De acordo com Stella dos Cherubins, há mais de dez anos não se constrói uma escola nova no Plano Piloto, fato que além da evasão de alunos da rede particu-

MARCOS REZENDE



Cherubins aguarda recursos do MEC

lar, pode explicar a superlotação dos atuais estabelecimentos. "Não havia, há dez anos, uma procura tão grande por escolas públicas do Plano, por isso, este ano já está programada a construção de uma escola na 210/211 Sul, para amenizar esta situação", assegura a secretária.

A procura por escolas da rede pública do Plano Piloto tem sido tão grande nos últimos três anos que, conforme Stella dos Cherubins, está sendo providenciada para este ano, também, a readaptação da escola da 106/107 Sul, que deve receber parte dos alunos matriculados no Centro Educacional Setor Leste, localizado na 613 Sul. Na opinião da secretária esta readaptação da escola da 106/107 Sul confirma a estimativa da Secretaria, de que nos últimos três anos está havendo uma grande demanda de alunos para as escolas públicas do Plano Piloto, fato que não ocorria há dez anos.

Apesar de a Escola Parque estar entre as 124 escolas públicas que apresentam um estado de conservação precário, e por isso têm prioridade nas reformas, segundo avalia-

ção da Secretaria de Educação, a secretária lembra que há escolas mais antigas que também não sofreram reformas, ainda por causa da pendência da liberação de verbas do Ministério da Educação.

Reformas — Também estão marcadas para os próximos dias as inaugurações de sete escolas: no Gama (duas), Brazlândia (uma), Núcleo Bandeirante (uma), Planaltina (uma), Samambaia (uma) e Taguatinga (uma). Essas escolas foram reformadas, ampliadas ou reconstruídas, para que atendam principalmente aos alunos dos turnos intermediários. "Em Taguatinga é diferente, onde a Escola Normal é que está sendo reformada e abrigará seus próprios alunos, que estão em outros estabelecimentos", informou a assessoria de Imprensa da Secretaria de Educação.

A reforma do Elefante Branco foi iniciada em dezembro do ano passado, logo que começaram as férias, mas as chuvas causaram atraso no término das obras. Apesar de ter 31 anos de construção, o colégio não havia passado por uma grande reforma, o que causou problemas de infiltração e danos nas redes hidráulicas e elétrica. "Todo o telhado está sendo trocado, assim como o forro, e estão revendo as redes de água e energia elétrica", explicou o diretor do Elefante, Roldão Sales.

Toda a obra está custando Cr\$ 1,2 bilhão, mas, segundo a Secretaria de Educação, ela era necessária, pois com as chuvas os alunos estavam assistindo às aulas com as salas totalmente alagadas. "Precisamos contar com a colaboração da comunidade para entender esse pequeno atraso no início das aulas, pois esses reparos são necessários", explicou. A previsão, segundo ele, é de que os alunos retornem no próximo dia 9 de março à escola.